Relatório de atividades

2023

Foto: Fábio Barong

ASSOCIAÇÃO
CAATINGA

Foto: Fábio Barong

Sumário

QUEM FAZ A AC 4

APRESENTAÇÃO 6

ASSOCIAÇÃO CAATINGA 8

SUSTENTABILIDADE 10

DESTAQUES DO ANO 12

ATUAÇÃO 14

Reposição hídrica na região metropolitana de Fortaleza (ARIE Fazenda Raposa) 15

Reposição hídrica na região metropolitana de Fortaleza (APA do Rio Maranguapinho) 16

Fortalecimento institucional da AC 17

RPPN conservação voluntária gerando serviços ambientais 18

Restauração da Caatinga. 21

Projeto sustentabilidade e criação de valor nas cadeias produtivas 22

Reconectando sujeitos, reciclando atitudes 23

Conservação da Reserva Natural Serra das Almas 25

Restaura Caatinga 26

Programa carnaúba sustentável: fortalecendo a cadeia produtiva da carnaúba 28

No clima da Caatinga 30

COMUNICAÇÃO 32

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 42

FÓRUNS, REDES E CONSELHOS 48

PRÊMIOS 52

TRANSPARÊNCIA 54

PARCEIROS E APOIADORES 56

Foto: Ewerton Torres

Quem faz a AC

AIDEE ARAÚJO DE OLIVEIRA
Agente de educação ambiental

ANDERSON DOS ANJOS FELIX
Guarda-parque – Fazenda Raposa

ANTONIA NAYARA SOUSA MATOS
Serviços gerais – Reserva Natural Serra das Almas (RNSA)

ANTONIO LOPES DA COSTA
Viveirista – Fazenda Raposa

ANTONIO OLAVO VIEIRA DAS CHAGAS
Analista ambiental

CARLITO RODRIGUES LIMA
Agente de mobilização

CARLOS HENRIQUE DE ARAUJO SILVA
Ajudante de viveirista – Flona Açu - RN

CÁSSIA DIAS PASCOAL
Analista ambiental

DANIEL FERNANDES COSTA
Coordenador geral

EMANOEL GLEYSON DA SILVA
Guarda-parque – RNSA

FRANCISCA ANDREZA ANTUNES DE MELO
Agente de educação ambiental

FRANCISCO BENEDITO PEREIRA DOS SANTOS
Guarda-parque – RNSA

FRANCISCO EDIVALDO RODRIGUES DA SILVA
Guarda-parque – RNSA

FRANCISCO ISRAEL DA SILVA COSTA
Guarda-parque – Fazenda Raposa

GILSON MIRANDA DO NASCIMENTO
Coordenador de conservação

JOSÉ RONIESLEY DIAS MELO
Coordenador administrativo - financeiro

JUAN CARLOS SILVA DE SOUSA
Agente de mobilização

JUNIEL SANTOS DA SILVA
Guarda-parque – Fazenda Raposa

KELLY CRISTINA PEREIRA DA SILVA
Coordenadora de comunicação

LAURA DANIELA RODRIGUEZ ORTIZ
Agente de relações internacionais

LÍVIA LEVINSK ALVES DE SOUSA
Assistente de Comunicação

MARCOS MOUREIRA DA SILVA
Guarda-parque – RNSA

MARCOS ROBERTO RODRIGUES MARQUES
Encarregado de serv. operacional

MARÍLIA ALVES DO NASCIMENTO
Coordenadora de educação ambiental

OTÁVIO FERNANDES SOUSA
Assistente de comunicação

PEDRO ELDER MACIANO SILVA
Analista administrativo-financeiro

RENATO RODRIGUES CAVALCANTE
Assist adm/financeiro

SAMUEL VICTOR DA SILVA PORTELA
Coordenador técnico

SANDINO MOREIRA SILVA
Coordenador de relações institucionais

CONSELHO DELIBERATIVO

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO
Presidente do conselho deliberativo

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO
Vice-presidente do conselho deliberativo

CARLOS RODRIGO CASTRO SCHLAEFLI

LÚCIO CARNEIRO ALBUQUERQUE

LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA

PEDRO ALCANTARA REGO DE LIMA

ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS

MICHELE MOURÃO MATOS

ANTÔNIO RENATO LIMA ARAGÃO

JOÃO BOSCO PRIAMO CARBOGIM

EBERTH TELES SANTOS

CONSELHO HONORÁRIO

REGINA CASÉ

ESTEVÃO CIAVATTA

WÂNIA CYSNE DUMMAR DE MEDEIROS

Apresentação

Foto: Barong

O ano de 2023 foi especial para a Associação Caatinga, **ano em que a instituição completou 25 anos de atuação** em prol da proteção e valorização da Caatinga, único bioma exclusivamente brasileiro, além de estimular o desenvolvimento local sustentável e ampliar a resiliência climática de comunidades do semiárido nordestino. Nesta jornada foram muitos desafios, mas muitas realizações que agora compartilhamos neste Relatório de Atividades. Compreendemos que ainda há muito a ser feito para ampliarmos os esforços de conservação e geração de oportunidades para quem vive no semiárido. Neste sentido, convido-te a acompanhar as ações realizadas em 2023 pela Associação Caatinga e a se engajar em nossa causa na defesa por um mundo melhor e justo.

A Associação Caatinga atua por meio de sete linhas atuação: criação e gestão de áreas protegidas, restauração florestal, disseminação de tecnologias sociais de convivência com o semiárido, educação ambiental, apoio a pesquisas, fomento a implementação de políticas públicas socioambientais e, por fim, comunicação como estratégia de valorização do bioma e engajamento da sociedade. Um conjunto de projetos e programas foram desenvolvidos abordando estas linhas de atuação e parte dos resultados estão nesta publicação.

A Caatinga é um dos biomas mais ameaçados e vulneráveis às mudanças climáticas. Cerca de 13% do bioma encontra-se em estágio avançado de desertificação em decorrência da ação antrópica que promove desmatamentos, queimadas e uso de lenha para fins energéticos, acelerando a degradação do bioma e diminuição do fluxo de ofertas de serviços ecossistêmicos.

Para mitigar este cenário revisamos o Planejamento Estratégico da Associação Caatinga projetando a estratégia da instituição para o período de 2024 a 2028. Realizamos a segunda edição do seminário Incentivos Econômicos para a Conservação da Natureza abordando temas como Pagamentos por Serviços Ambientais, mercado de carbono e cumprimento do código florestal. Como desdobramento do evento, o Governo do Estado do Ceará publicou a Lei de Pagamento por Serviços Ambientais, por meio da qual será possível apoiar iniciativas que contribuam com a proteção dos recursos naturais.

Alinhada com a Década de Recuperação dos Ecossistemas, a Associação Caatinga incorporou em seus projetos de restauração florestal a técnica de alongamentos das raízes das mudas, a qual consiste em plantar mudas com raízes com 1 metro de comprimento. Esta técnica foi desenvolvida pelo Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e os resultados são significativos, elevando a taxa de sobrevivência das mudas para um percentual superior a 70%.

Fortalecemos a nossa atuação com sociobiodiversidade e a bioeconomia a partir da execução do projeto Carnaúba Sustentável, o qual contribuiu com a implementação de boas práticas na cadeia produtiva da carnaúba e incremento de novas tecnologias elevando os padrões de qualidade na extração de pó cerífero e de geração de renda para comunidades que atuam nesta atividade extrativista.

Para coroar os 25 anos, a Associação Caatinga recebeu o prêmio O Otimista na categoria sustentabilidade, por meio do qual reconhece os esforços da instituição na conservação da Caatinga e promoção do desenvolvimento local sustentável. Boa leitura!

Daniel Fernandes – Coordenador Geral

Associação Caatinga

Foto: Fábio Barong

MISSÃO

Promover a conservação das terras, florestas e águas da Caatinga para garantir a permanência de todas as suas formas de vida.

VISÃO

Ser referência nacional no desenvolvimento de modelo integrado de conservação da Caatinga, por meio da excelência das nossas ações de valorização desse bioma.

VALORES

Transparência, Comprometimento, Inovação, Paixão, Cooperação, Profissionalismo e Excelência.

NOSSA HISTÓRIA

A AC foi fundada em outubro de 1998, com o apoio do Fundo para Conservação da Caatinga, estabelecido por Samuel Johnson para a proteção da carnaúba. É uma Organização sem fins lucrativos, a qual atua na proteção da Caatinga e desenvolvimento sustentável de comunidades do semiárido.

Há mais de 25 anos a instituição atua na conservação e valorização do bioma Caatinga, o único bioma exclusivamente brasileiro. Garantir todas as formas possíveis de vida nesse domínio faz parte da nossa missão e empregamos esse objetivo em variadas ações como: apoio à criação e gestão de novas Unidades de Conservação; restauração florestal de áreas degradadas e recuperação de nascentes; disseminação de tecnologias sustentáveis de convivência com a semiaridez; fomento à pesquisa científica; educação ambiental em escolas, capacitando educadores e a sociedade em geral, buscando sempre valorizar a Caatinga e promovendo ações de comunicação para tornar a Caatinga mais conhecida pelas suas riquezas do que sua escassez.

Foto: Fábio Barong

Sustentabilidade

Nossas ações mantêm a aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Década de Recuperação dos Ecossistemas e ao Marco Global Kunming-Montreal da Diversidade Biológica.

Destaca-se um forte alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 06, 13 e 15, mas também há aderência aos 01, 02, 03, 04, 05, 10, 12 e 17.

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

VIDA TERRESTRE

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

SAÚDE E BEM-ESTAR

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

IGUALDADE DE GÊNERO

PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Destaques do ano

POLÍTICAS PÚBLICAS

- ARTICULAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DE PSA NO ESTADO DO CEARÁ.

PESQUISA

- APOIO A PESQUISA DE CONTROLE BIOLÓGICO DA *CRYPTOSTEGIA MADAGASCARIENSIS.*

CRIAÇÃO E GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS

- REALIZAÇÃO DA SEGUNDA EDIÇÃO DO SEMINÁRIO INCENTIVOS ECONÔMICOS PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA;
- APOIO NA GESTÃO DA FAZENDA RAPOSA E DA APA DO RIO MARANGUAPINHO.
- CRIAÇÃO DE 3 RPPNS NO CEARÁ (RPPN AZEDO, EM SANTANA DO CARIRI; RPPN ALDEIA DA LUZ, NO CRATO; RPPN PEREIRA, EM APUIARÉS).

COMUNIDADES

- 444 CESTAS BÁSICAS ENTREGUES;
- 42 KITS DE EPIS ENTREGUES;
- DOAÇÃO DE CARTÃO ALIMENTAÇÃO E REPELENTES E ZIPLOC PARA 1000 FAMÍLIAS, 3223 PESSOAS EM 44 COMUNIDADES NO ENTORNO DA SERRA DAS ALMAS.
- CONSTRUÇÃO DE 20 CISTERNAS DE PLACAS;
- CONSTRUÇÃO DE 40 CANTEIROS BIOSÉPTICOS E 07 BANHEIRO;
- 01 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO IMPLEMENTADA E TESTADA: SECADOR SOLAR.

COMUNICAÇÃO

- 25 ANOS ASSOCIAÇÃO CAATINGA;
- APRESENTAÇÃO NA COP-28, REALIZADA EM DUBAI, DOS PROJETOS CARNAÚBA SUSTENTÁVEL E RESTAURA CAATINGA COMO PROJETOS QUE CONTRIBUEM PARA A PROTEÇÃO DA CAATINGA E GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA COMUNIDADES DO SEMIÁRIDO;
- PRÊMIO OTIMISTA DE SUSTENTABILIDADE.

RESTAURAÇÃO FLORESTAL

- 20 MIL MUDAS E 15KG DE SEMENTES NATIVAS PLANTADAS COM A TÉCNICA DE RAÍZES ALONGADAS;
- 20 HECTARES DO BIOMA CAATINGA RESTAURADOS E ENRIQUECIDOS;
- PLANTIO E MONITORAMENTO DE 12.800 MUDAS NATIVAS DA CAATINGA.

Atuação

Foto: Barong

REPOSIÇÃO HÍDRICA NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA (ARIE FAZENDA RAPOSA)

PARCEIRO: COCA-COLA BRASIL, SOLAR COCA-COLA E WHITE MARTINS COM O APOIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ, SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE DO CEARÁ E FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ.

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO: implementação de ações de conservação e restauração florestal na Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Fazenda Raposa, Unidade de Conservação de 136 hectares de extensão localizada no município de Maracanaú – Ceará.

PRINCIPAIS RESULTADOS

PLANTIO DE 4.000 MUDAS
perfazendo um total acumulado de **22.750 mudas** desde 2022.

91,5 MILHÕES DE LITROS D'ÁGUA
escoamento evitado por ano.

- Manutenção da biodiversidade local e realização de ações de conservação que impactam positivamente na bacia hidrográfica da região metropolitana de Fortaleza;
- Ações de monitoramento e conservação e manutenção de aceiros da Fazenda Raposa;
- Limpeza periódica das coleções de copernícias;
- Instalação de brigada de combate à incêndios florestais e treinamentos periódicos;
- Redução de incêndios: em 2022, foi o primeiro ano em uma década sem ocorrências de incêndios. Em 2023, os focos foram rapidamente controlados.

REPOSIÇÃO HÍDRICA NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA (APA DO RIO MARANGUAPINHO)

PARCEIRO: COCA-COLA BRASIL

STATUS: ENCERRADO

OBJETIVO DO PROJETO: contribuir com os esforços de proteção da Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Maranguapinho, unidade de conservação ambiental situada na região metropolitana de Fortaleza (CE).

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Plantio e monitoramento de **8.800 mudas** nativas da Caatinga;
- Ações de proteção e fiscalização visando reduzir a incidência de incêndios florestais;
- Aquisição de motocicleta e equipamentos para brigada de combate a incêndios florestais.

Foto: José Sobrinho

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA AC

PARCEIRO: INSTITUTO GALO DA MANHÃ

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO: fortalecer a estratégia de comunicação e marketing da Associação Caatinga visando engajar a sociedade acerca da importância de proteger a Caatinga.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Implementação de ações do plano de comunicação e marketing;
- Aquisição de licenças de softwares para criação de conteúdos;
- Realização de campanhas de comunicação tendo como referência o calendário ecológico.

RPPN CONSERVAÇÃO VOLUNTÁRIA: GERANDO SERVIÇOS AMBIENTAIS

PARCEIRO: GEF TERRESTRE/FUNBIO

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO: ampliar e aprimorar a gestão de áreas protegidas legalmente, com foco nas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). É realizado nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, que possuem a maior parte de seus territórios inseridos no bioma Caatinga e enfrentam preocupantes índices de desmatamento.

PRINCIPAIS RESULTADOS

CRIAÇÃO DA RPPN HUGO PEREIRA
em Apuiarés-CE

- Elaboração do plano de manejo da RPPN Fazenda Arizona, em Quixadá-CE e da RPPN Refúgio Jamacaii, em Equador-RN;
- Revisão e atualização do plano de manejo da RPPN Serra das Almas em Crateús-CE;
- Apoio à implementação das ações previstas nos planos de manejo de cinco RPPNs no município de Crateús-CE;
- Identificação de áreas para criação de RPPNs no estado do Rio Grande do Norte por meio da realização de oficinas;
- Capacitação da equipe da RPPN Reserva Natural Serra das Almas em Combate a Incêndios Florestais;
- Aquisição de equipamentos para prevenção de incêndios, para brigada de incêndios florestais (capacetes, óculos, lanternas, luvas, apitos, botas e vestimentas especiais);
- Aquisição de perneiras - apoio à visitação das RPPNs;
- Aquisição de 05 armadilhas fotográficas para monitoramento de fauna.

Foto: Equipe técnica na RPPN Fazenda Arizona - Acervo AC

Foto: Acervo LERUFRN

RESTAURAÇÃO DA CAATINGA: TÉCNICAS INOVADORAS, CAPACITAÇÃO DE PESSOAL E FORTALECIMENTO DE REDE DE SEMENTES.

PARCEIRO: GEF TERRESTRE/FUNBIO/ UFRN E ICMBIO

STATUS: FINALIZADO

OBJETIVO DO PROJETO: fundação de um centro de capacitação em restauração florestal da Caatinga que fomente a cadeia produtiva da Restauração Florestal por meio da geração de novas tecnologias para a restauração; difusão das informações técnicas para pessoas envolvidas na cadeia produtiva da restauração e fortalecimento de rede de sementes.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Construção do Centro Imburana de Restauração da Caatinga (CIRCA);
- Realização de curso avançado em Restauração Florestal com a participação de mais de 200 pessoas;
- Curso para coletores de sementes no entorno da Floresta Nacional de Açu e da Reserva Natural Serra das Almas;
- Reforma de casa de vegetação na Floresta Nacional de Açu;
- Monitoramento de experimentos com raízes alongadas;
- Produção de materiais didáticos, site com dados sobre restauração florestal na Caatinga e documentário do projeto.

SITE RESTAURAÇÃO NA CAATINGA

DOCUMENTÁRIO DO PROJETO

Clique e saiba mais

PROJETO SUSTENTABILIDADE E CRIAÇÃO DE VALOR NAS CADEIAS PRODUTIVAS

PARCEIRO: DEUTSCHE GESELLSCHAFT FÜR INTERNATIONALE ZUSAMMENARBEIT (GIZ)

STATUS: FINALIZADO

OBJETIVO DO PROJETO: realização de pesquisa de campo para composição da linha de base dos custos de produção do pó de carnaúba. Foi realizado o levantamento de dados e informações anuais, ao longo de 3 safras, sobre a produtividade e geração de renda da atividade da carnaúba. Além disto, a iniciativa previu um mapeamento da atividade extrativista da carnaúba no estado do Maranhão a fim de levantar informações sobre a ocorrência e significância da atividade no estado e os arranjos encontrados.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- 15 produtores entrevistados;
- 3 grupos formados com pequenos, médios e grandes produtores compondo a pesquisa;
- 2 estados alcançados: Ceará e Piauí;
- 8 municípios alcançados: Morrinhos, Marco, Pacatuba, Jaguaruana, Esperantina, Campo Maior, Piripiri e Floriano;
- Mapeamento rápido da Cadeia da Carnaúba no Maranhão produzido.

Foto: Fábio Barong

Foto: Acervo AC

RECONECTANDO SUJEITOS, RECICLANDO ATITUDES

PARCEIRO: ENGIE BRASIL

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO: realizar o acompanhamento da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Trairi - Sol Nascente, auxiliando nas atividades de integração do grupo para firmar novas parcerias, fortalecer a organização associativa e ampliar o desenvolvimento de lideranças.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Acompanhamento do processo de uso e ocupação do Centro de Triagem e demais atividades de integração dos catadores;
- 15 visitas de monitoramento realizadas;
- 20 horas de capacitações para o escoamento da produção;
- 1 Intercâmbio entre associações de catadores realizado;
- 1 Biblioteca coletiva instalada no Centro de Triagem - Recicloteca;
- 360 cestas básicas distribuídas para os catadores associados;
- Termo aditivo de convênio assinado e estabelecido entre Associação de Catadores Sol Nascente, Prefeitura de Trairi e Engie Brasil.

Foto: Fábio Barong

CONSERVAÇÃO DA RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS

PARCEIRO: THE NATURE CONSERVANCY E SC JOHNSON

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO: proteção da Reserva Natural Serra das Almas e desenvolvimento de modelo integrado de conservação da Caatinga aliando a conservação do bioma com o desenvolvimento local sustentável.

Clique aqui e conheça o tour virtual da Reserva Natural Serra das Almas

PRINCIPAIS RESULTADOS

4,7 BILHÕES DE LITROS D'ÁGUA
escoamento evitado por ano.

1.647.239,37 TONELADAS
de carbono estocado.

- Preservação de 6.285 hectares de Caatinga;
- Reforma de 2,5 Km de cercas, construção de 29,5 km de aceiros para prevenção de incêndios florestais;
- Monitoramento da RPPN com o objetivo de conservação e manutenção de serviços ecossistêmicos;
- Intercâmbio com os projetos da carteira do clima Petrobras;
- Instalação de 01 recinto para a reintrodução de aves em parceria com a Aquasis;
- Melhorias nas acomodações da sede da unidade: iluminação solar, forramento dos quartos, construção e reforma de banheiros;
- Ação de doação de cartão alimentação e repelentes e ziploc para 1.000 famílias, 3.223 pessoas em 44 comunidades no entorno da RPPN.

RESTAURA CAATINGA

PARCEIRO: VBIO E CELEO REDES

STATUS: FINALIZADO

OBJETIVO DO PROJETO: fortalecimento da cadeia produtiva de restauração da Caatinga, a partir de capacitações e treinamentos, fortalecimento da rede de sementes e do plantio de mudas nativas.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Realização do curso avançado de restauração ecológica da Caatinga e do curso de coletores de sementes parabotânicos;
- 80 horas de cursos e capacitações;
- 140 pessoas capacitadas na área da restauração florestal;
- 20 mil mudas e 15kg de sementes nativas plantadas com a técnica de raízes alongadas;
- 20 hectares do bioma Caatinga restaurados e enriquecidos;
- Taxa de sobrevivência das mudas superior a 73%.

Foto: Fábio Barong

A TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DAS MUDAS NA ÁREA BENEFICIADA PELO PROJETO RESTAURA CAATINGA FOI DE 73%. ESSE É UM RESULTADO INOVADOR E REVOLUCIONÁRIO PARA A RESTAURAÇÃO DA CAATINGA, POIS AS METODOLOGIAS CONVENCIONAIS DE PLANTIO DE MUDAS NA CAATINGA POSSUEM EM MÉDIA TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DE 30%. O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO PROJETO APRESENTOU GRANDE SUCESSO MESMO NO PERÍODO SECO.

O projeto adotou um método inovador em seu processo de restauração florestal que foi desenvolvido pelo Laboratório de Ecologia da Restauração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A técnica consiste no uso de mudas de raízes alongadas, com até 1m de comprimento, apoiadas por tubos de PVC, e plantio em locais individualmente hidratados.

Essa metodologia fortalece o sistema radicular das plantas e aumenta sua capacidade de sobrevivência e, por conta disso, recebeu o prêmio "Dryland Champions Brazil", um importante reconhecimento da Convenção das Nações Unidas para as iniciativas que contribuem de forma significativa para o desenvolvimento de práticas de manejo sustentável do solo em terras secas e combate à desertificação.

Clique e saiba mais

PESQUISA REALIZADA SOBRE A TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DAS MUDAS

DOCUMENTÁRIO DO PROJETO

PROGRAMA CARNAÚBA SUSTENTÁVEL: FORTALECENDO A CADEIA PRODUTIVA DA CARNAÚBA

PARCEIRO: VBIO E GRUPO BOTICÁRIO

STATUS: FINALIZADO

OBJETIVO DO PROJETO: contribuir para a superação dos desafios enfrentados pela cadeia produtiva da Carnaúba por meio do estabelecimento de uma comunidade modelo, viável e formalizada no extrativismo, com saúde, segurança no trabalho e eficiência produtiva através da tecnologia e inovação, de modo a incentivar outros produtores a buscarem as mesmas transformações realizadas por essa iniciativa.

O projeto visa contribuir ainda para a modernização da cadeia, incentivando a formalização e profissionalização do setor, contribuindo para a melhoria da condição de vida das populações extrativistas e promovendo a qualificação da cadeia produtiva da carnaúba ante os mercados nacional e internacional.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- 01 comunidade adotada pelo projeto: Assentamento Aragão, em Miraíma - Ceará;
- 42 famílias atendidas;
- 84 cestas básicas entregues;
- 42 Kits de EPIs entregues;
- 01 treinamento de saúde e segurança realizado;
- 01 treinamento de boas práticas ambientais realizado;
- 12 horas de formação ministradas;
- 01 tecnologia e inovação implementada e testada: secador solar;
- 10 mil palhas destinadas para artesanato;
- 02 hectares restaurados com o plantio de mudas de carnaúbas;
- Elevação da qualidade e quantidade de pó cerífero com o extrativismo da carnaúba.

Clique e assista o vídeo do projeto

Foto: Fábio Barong

NO CLIMA DA CAATINGA

PARCEIRO: PETROBRAS

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO: contribuir para a mitigação de efeitos potencializadores do aquecimento global, para a adaptação climática de comunidades rurais envolvidas e para a proteção dos recursos hídricos, das florestas e do tatu-bola, por meio de ações de conservação da Caatinga.

O projeto contempla ações de conservação e apoio a Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), incluindo a Reserva Natural Serra das Almas e outras 04 RPPNs instituídas nas fases anteriores do projeto; plantio e monitoramento de 05 mil mudas de espécies nativas da Caatinga, assegurando a neutralização das emissões geradas na execução do projeto e ampliação de serviços ecossistêmicos; disseminação de tecnologias sociais em 40 comunidades promovendo adaptação à semiaridez e melhoria na qualidade de vida destas comunidades; ações de educação ambiental com o enfoque no público de primeira infância e no empoderamento de mulheres e geração de renda; e, por fim, ações de comunicação com o escopo de engajar e conscientizar a sociedade sobre a importância da proteção do bioma.

Foto: Fábio Barong

Clique e assista o vídeo do evento

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Estimativa de participantes do projeto em 2023 – público direto contínuo: 982 pessoas, público direto eventual: 18.192 pessoas;
- 07 microbacias hidrográficas trabalhadas - 5 Ceará + 2 Piauí;
- Apoio à execução de ações dos planos de manejo de 05 RPPNs de Crateús;
- Criação de 2 RPPNs na região do Cariri cearense (RPPN Azedos, em Santana do Cariri e RPPN Aldeia da Luz, no Crato);
- Realização da segunda edição do seminário incentivos econômicos para a conservação da natureza;
- Continuidade no monitoramento científico de mastofauna com ênfase nos felinos e primatas;
- 03 monitoramentos da área restaurada na RNSA;
- 96 monitoramentos realizados para a conservação e proteção da Reserva Natural Serra das Almas (RNSA) pela equipe de guarda-parques;
- Construção de 20 cisternas de placas;
- Construção de 40 canteiros bio sépticos e 07 banheiros;
- 02 monitoramentos das tecnologias sociais implantadas nas comunidades do entorno da RNSA;
- 18 encontros de suporte a primeira infância realizados envolvendo 2 comunidades rurais do Piauí e Ceará e alcançando o total de 141 pessoas;
- 08 ações de teatro de fantoches realizadas alcançando 4 instituições e 248 crianças;
- 02 sessões de cine tela verde envolvendo 108 pessoas;
- 01 curso 'Mulheres Empreendedoras da Caatinga' realizado envolvendo 31 mulheres de comunidades rurais do entorno da RNSA;
- 01 curso ´O Florescer da infância na Caatinga' realizado, envolvendo 65 educadores;
- Exposição 'Conheça e Conserve a Caatinga' instalada na Seara da Ciência recebendo 10.053 pessoas em 2023;
- 28 voluntários absorvidos pela Liga da Caatinga - Programa de voluntariado da Associação Caatinga;
- Tour Virtual da RNSA e da exposição 'Caatinga um novo olhar' produzidos e disponíveis para acesso do amplo público.

TOUR VIRTUAL CAATINGA UM NOVO OLHAR

Comunicação

Foto: Acervo AC

MÍDIAS SOCIAIS

FACEBOOK

Associação Caatinga
Janeiro de 2023: 16.035
Dezembro de 2023: 16.273

No Clima da Caatinga
Janeiro de 2023: 11.967
Dezembro de 2023: 12.125

INSTAGRAM

Associação Caatinga
Janeiro de 2023: 48.745
Dezembro de 2023: 56.353

No Clima da Caatinga
Janeiro de 2023: 13.656
Dezembro de 2023: 16.558

32+
matérias publicadas

+97 MIL
acessos no site

1.176
novos inscritos no youtube

967
menções nos veículos de comunicação

99.214
visualizações no youtube

10.906
seguidores novos

212.966
tempo de exibição no youtube

4.263.154
contas alcançadas

AC NA MÍDIA

Nordeste Rural - Ceará

O Globo

UM MUNDO ENCANTADO

SERRA DAS ALMAS, A CAATINGA COMO VOCÊ NUNCA VIU

O Estado

Ceará contabiliza 55 espécies ameaçadas de extinção

15% da flora e da fauna da Caatinga está em risco; no CE o bioma é impactado por queimadas e pelo uso de lenha como matriz energética

FOTO: DIVULGAÇÃO

A Caatinga é o terceiro bioma mais ameaçado do Brasil, atrás apenas do Cerrado e da Mata Atlântica

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, através da pesquisa Contas de Ecossistemas, que pelo menos 481 espécies de plantas e animais da Caatinga estão ameaçadas de extinção. No Ceará, que tem o território quase inteiramente formado por esse bioma, a lista vermelha da Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Estado (Sema) aponta 55 espécies de animais em risco de desaparecer. "A Caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro. As principais consequências caso houvesse uma degradação ainda maior seria justamente a extinção de muitas espécies que só ocorrem aqui", explica o coordenador técnico da Associação Caatinga, Samuel Portela.

Os estudos indicam que este é o terceiro bioma mais ameaçado do Brasil, atrás apenas do Cerrado e da Mata Atlântica. O estudo do IBGE

ção ainda para a crença equivocada de que a Caatinga é um bioma pouco diverso. Ao todo, foram contabilizados aproximadamente 5.311

(RPPN); que vem crescendo fortemente no Brasil", sugere. Ele explica que, medidas semelhantes garantem a manutenção da qualidade do ar;

reservar parte dele, além do que já é previsto por lei, e ter a possibilidade de entrar no programa de pagamento por serviços ambientais. A par-

O Povo

Caatinga tem 481 espécies ameaçadas de extinção

| MEIO AMBIENTE | Bioma nordestino é o terceiro no Brasil em grau de risco à sobrevivência da fauna e flora. Em primeiro está o Cerrado e em segundo a Mata Atlântica

LUCIANO CESÁRIO
luciano.cesario@opovo.com.br

FÁBIO LIMA

O bioma Caatinga tem pelo menos 481 espécies de plantas e animais que estão ameaçadas de extinção. A informação consta na pesquisa Contas de Ecossistemas, divulgada nesta quarta-feira, 24, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo analisou o grau de risco à sobrevivência da fauna e flora nas sete zonas biodeográficas brasileiras.

A Caatinga, que ocupa uma área de aproximadamente 826 km² na região Nordeste, é o terceiro ecossistema com maior proporção de espécies ameaçadas. Os 481 plantas

Valor econômico

TURISMO CONSCIENTE AJUDA NA PRESERVAÇÃO

Recursos também permitem melhorar condições de vida dos moradores

Paraíso no Brasil. Rio da Prata, em Bonito (MS), c

JACILIO SARAIVA

A atividade turística responde por 8,1% da emissão de gases de efeito estufa no mundo, de acordo com um estudo do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC, na sigla em inglês). Para especialistas do segmento, é possível fazer o setor se desenvolver de forma sustentável. Iniciativas em andamento incluem um maior envolvimento das empresas com boas práticas de preservação ambiental, novos formatos de viagens, com apelo comunitário, e sistemas digitais para o controle de acesso de turistas a reservas naturais.

— O turismo exercido de forma consciente contribui para a preservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico dos destinos — diz José Roberto Tadros, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). — Afinal, o interesse pela atividade turística vai diminuir sem um meio ambiente bem cuidado.

Tadros considera que essa nova visão já parte de viajantes e empresas que exploram o segmento. Todos percebem que o turismo tem de ser bom para os visitantes e ainda melhor para os moradores das cidades visitadas, explica.

Segundo levantamento da plataforma Booking.com feito com 30,3 mil pessoas em 32 países, incluindo o Brasil, 41% dos brasileiros gostariam que as companhias de viagens sugerissem roteiros com impactos positivos nas comunidades do entorno. É o que está fazendo a agência Vivalá, que atua em 22 unidades de conservação e terras indígenas em 13 estados, em parceria com 700 famílias de indígenas, ribeirinhos, caiçaras, quilombolas e sertanejos.

Daniel Cabrera, cofundador e diretor-executivo da Vivalá, contabiliza que a empresa, fundada em 2015, realizou mais de 250 expedições para 3 mil viajantes brasileiros e de 20 países, com injeção de quase R$ 4 milhões nos locais.

— O turismo sustentável gera emprego e renda para as populações locais, além de enaltecer e preservar suas culturas — diz. — As comunidades tradicionais são as verdadeiras guardiãs da biodiversidade.

IMPACTO LOCAL

Um dos destinos mais procurados é a Aldeia Shanenawa, na Amazônia acreana. A terra indígena começou a receber turistas da Vivalá em 2022 e, desde então, a ação se tornou a principal geradora de renda local, segundo Cabrera. Recebendo até oito expedições em grupo ao ano, a aldeia consegue, com os recursos obtidos, melhorar as condições de moradia e viabilizar a ida de jovens às universidades, diz o empresário.

Na opinião de Alan Guizi, professor do curso de turismo da Universidade Anhembi Morumbi, as ações de turismo comunitário estão escalando no Brasil.

— Incluem visitas e experiências que transmitem valores ligados à educação ambiental — diz o estudioso, baseado em bancos de dados do Ministério do Turismo, como

o Mapa Brasileiro de Boas Práticas de Turismo Responsável, ferramenta digital lançada no ano passado. — Bonito, no Mato Grosso do Sul, é um bom exemplo de turismo sustentável por conta do nível de organização e de comprometimento da região com a preservação.

A cidade implantou um sistema de voucher on-line para o controle de visitantes em que o turista indica os espaços que deseja conhecer, permitindo um maior controle do acesso e mais vigilância nos atrativos naturais. Em setembro, o município, a 257 quilômetros de Campo Grande, alcançou o recorde para o mês, com 31,1 mil turistas, segun-

VÍDEOS

CLIQUE AQUI E CONFIRA
TODOS OS NOSSOS VÍDEOS

LIVES

CURSO
RESERVAS PARTICULARES NA CAATINGA: CRIAÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA CAATINGA
AULA 08 - PLENÁRIA GERAL
MAPEAMENTO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE CRIAÇÃO DE RPPNS
1:47:17

CURSO
RESERVAS PARTICULARES NA CAATINGA: CRIAÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA CAATINGA
AULA 07 - PARTE 2
SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DAS RPPNS
2:19:51

CURSO
RESERVAS PARTICULARES NA CAATINGA: CRIAÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA CAATINGA
AULA 07 - PARTE 1
SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DAS RPPNS
1:21:21

ASSOCIAÇÃO CAATINGA
25 anos
PROJETOS AC
7:56

A CAATINGA É FEMININA
IMPACTOS DO NO CLIMA DA CAATINGA PARA AS MULHERES DO SEMIÁRIDO
3:55

CURSO
RESERVAS PARTICULARES NA CAATINGA: CRIAÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA CAATINGA
AULA 06 - PARTE 2
PLANO DE MANEJO DE RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL
1:05:11

CURSO
RESERVAS PARTICULARES NA CAATINGA: CRIAÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA CAATINGA
AULA 06 - PARTE 1
PLANO DE MANEJO DE RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL
2:05:16

CURSO
RESERVAS PARTICULARES NA CAATINGA: CRIAÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA CAATINGA
AULA 05
O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL
1:24:43

CURSO
RESERVAS PARTICULARES NA CAATINGA: CRIAÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA CAATINGA
AULA 04
MOTIVAÇÃO E DESAFIOS PARA A CRIAÇÃO DE RPPNS
1:45:21

CURSO
RESERVAS PARTICULARES NA CAATINGA: CRIAÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA CAATINGA
AULA 03
O SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
55:36

CURSO
RESERVAS PARTICULARES NA CAATINGA: CRIAÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA CAATINGA
AULA 02
HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE RPPNS NO BRASIL
1:18:39

CURSO
RESERVAS PARTICULARES NA CAATINGA: CRIAÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA CAATINGA
AULA 01
BIODIVERSIDADE DA CAATINGA E SUAS AMEAÇAS
1:11:52

COMO AUMENTAR
A SOBREVIVÊNCIA DAS MUDAS NA CAATINGA
7:29

INTERCÂMBIO PROJETO NO CLIMA DA CAATINGA
7:39

I SEMINÁRIO
INCENTIVOS ECONÔMICOS PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
7:22

LIGA DA CAATINGA
PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA ASSOCIAÇÃO CAATINGA
PROJETOS AC
3:03

REUTILIZANDO A ÁGUA DOS DEJETOS: CONHEÇA O CANTEIRO BIOSÉPTICO
3:40

EDUCAÇÃO AMBIENTAL
CONECTANDO CRIANÇAS COM A NATUREZA
4:23

O BENEFÍCIO É PARA TODOS
#SOMOSAFLORESTA EP.04
1:08

PROTEGER A FLORESTA É UM TRABALHO DE TODOS
#SOMOSAFLORESTA EP.03
3:39

O QUE NOS CONECTA?
#SOMOSAFLORESTA EP.02
0:53

A FLORESTA SOMOS NÓS
#SOMOSAFLORESTA EP.01
1:05

ABELHAS SEM FERRÃO NATIVAS DA CAATINGA
21:39

CO²
COMO É CALCULADO O CARBONO NAS FLORESTAS?
13:55

ABELHA JANDAÍRA
2:57

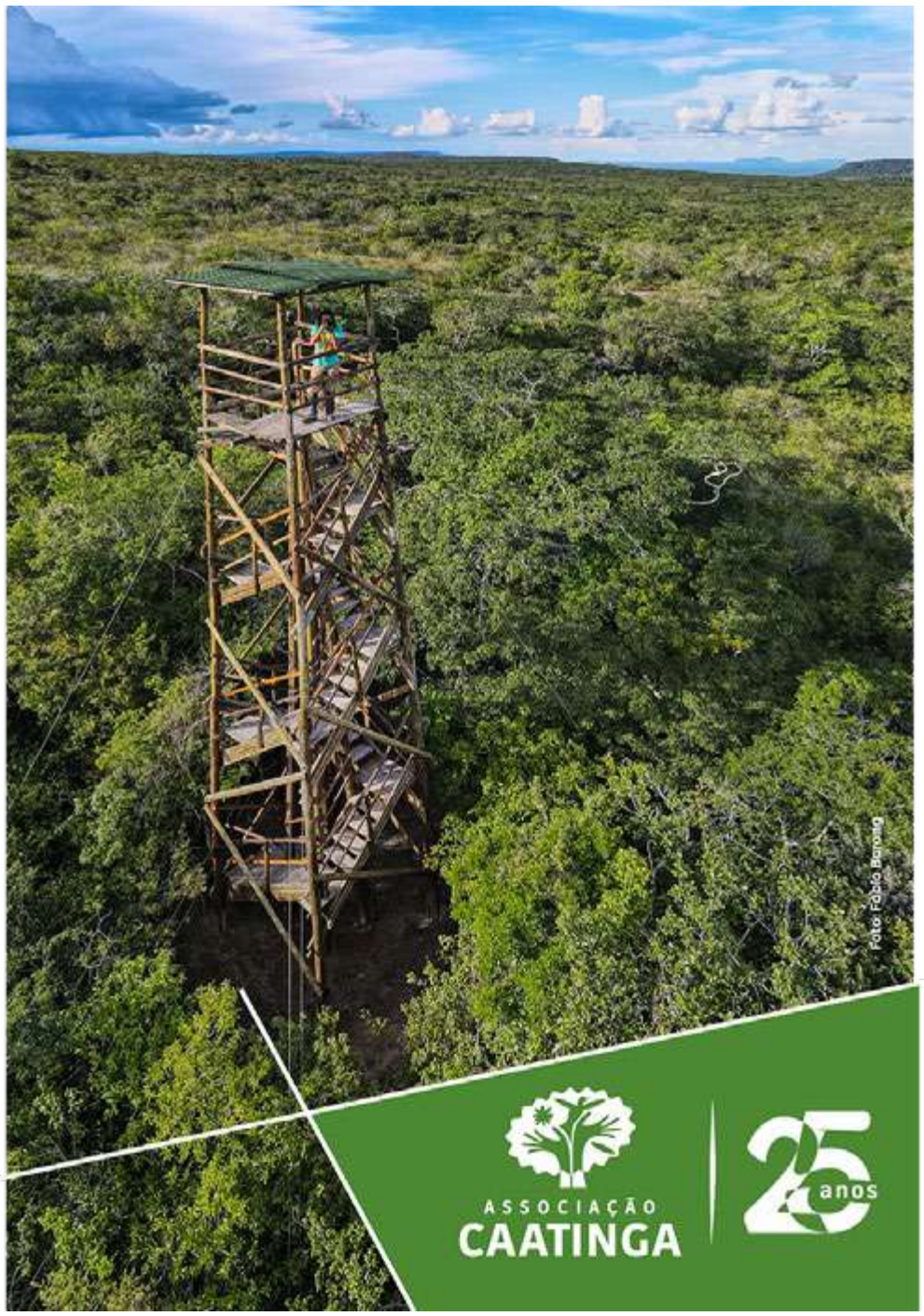
CISTERNA DE PLACAS
1:51

SOMOS TODOS CAATINGUEIROS 2022
5:13

TOUR VIRTUAL SERRA DAS ALMAS
1:37

PUBLICAÇÕES

CLIQUE AQUI E CONFIRA
TODAS AS PUBLICAÇÕES



ASSOCIAÇÃO CAATINGA - 25 ANOS

Em 21 de outubro de 1998 foi fundada a Associação Caatinga (AC) com a missão de conservar as plantas, os animais e as comunidades naturais que representam a biodiversidade da Caatinga. A instituição nasceu a partir da implementação do Fundo de Conservação da Caatinga instituído pela SC Johnson.

Ao longo desta jornada de 25 anos muitos desafios surgiram, resultados positivos foram alcançados na proteção da biodiversidade e na geração de oportunidades para comunidades parcerias da AC. Esses resultados foram detalhadamente contabilizados e reunidos no livro "Associação Caatinga: 25 Anos".

AGRICULTURA FAMILIAR NO EXTRATIVISMO DA CARNAÚBA

No setor produtivo, a carnaúba propicia que um grande número de trabalhadores(as) rurais tenha uma atividade rentável no período de estiagem na Caatinga, especialmente entre agosto e dezembro, época da colheita das palhas.

Este material vem contribuir com informações para responder a dúvidas e desafios encontrados por agricultores(as) familiares protagonistas na cadeia produtiva da carnaúba, como recomendações para melhoria da produtividade do carnaubal, controle de pragas, técnicas de manejo da carnaubeira, meios de comprovação da atuação na agricultura familiar, dentre outros conhecimentos que serão compartilhados ao longo do documento.

JOGO DE TABULEIRO - SOMOS A FLORESTA

O objetivo do jogo #SomosAFloresta é avançar através das práticas sustentáveis e colaborar para construir um mundo mais equilibrado e saudável. Por meio de ações voltadas para o cuidado com a natureza, os(as) participantes podem acumular pontos e alcançar a vitória, refletindo sobre a importância de adotar práticas sustentáveis em nossas vidas cotidianas e contribuir para um futuro mais sustentável para o nosso planeta.

ASSOCIAÇÃO CAATINGA

25 anos

CLIQUE AQUI E CONFIRA O VÍDEO DO EVENTO

A ASSOCIAÇÃO CAATINGA FOI CRIADA GRAÇAS AO APOIO DA SC JOHNSON, POR MEIO DO FUNDO DE CONSERVAÇÃO DA CAATINGA. A PARTIR DESTE FUNDO, A ASSOCIAÇÃO CAATINGA INICIA AS SUAS ATIVIDADES COM A CRIAÇÃO DA RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS.

O evento ocorreu no dia 24 de outubro, na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), com lançamento de uma coleção de roupas em parceria com a Handara, empresa de jeanswear, com a temática da Caatinga.

Na mesma ocasião, Roberto Proença de Macêdo foi homenageado. Roberto Macêdo está Conselheiro Deliberativo da Associação Caatinga, foi o primeiro presidente deste Conselho exercendo esta função por 12 anos.

Durante o evento, também foram lançados três vídeos institucionais e o livro digital "Associação Caatinga – 25 Anos", abordando temas como biodiversidade da Caatinga, história da Associação, da Reserva Natural Serra das Almas, ações de reflorestamento, distribuições de tecnologias sociais, atuação em comunidades rurais, prêmios, políticas públicas e muito mais.

Fotos: Barong

Foto: Barong

Relacionamento com a sociedade

TREINAMENTOS, CAPACITAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS				
Capacitação	**Instituição responsável**	**Participante**	**Data**	**Local**
Reunião preparatória do 3º ciclo do PAN aves da Caatinga	CEMAVE/ICMBio	Samuel Portela	08/03	Virtual
Seminário incentivos econômicos para a conservação da natureza	Associação Caatinga	Equipe técnica da Associação Caatinga	25/04	Fortaleza (CE)
Diálogos por uma carnaúba responsável	Union for Ethical BioTrade (UEBT), Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), MPT e outras.	Marília Nascimento Sandino Moreira	21/06	Teresina (PI)
Oficina de avaliação de meio termo do pan tamanduá-bandeira, tatu-canastra e tatu-bola	CPB/ICMBio	Samuel Portela	21 e 22/06	Cabedelo (PB)
Reunião do conselho consultivo do programa semiárido	IDH	Daniel Fernandes	01 a 03/08	Petrolina (PE)
Oficina de elaboração do 3º ciclo do PAN aves da Caatinga	CEMAVE/ICMBio	Samuel Portela	7 a 11/08	Cabedelo (PB)
III Seminário de intercâmbio dos projetos de recuperação da vegetação em unidades de conservação apoiadas pelo GEF terrestre no bioma Caatinga	FUNBIO	Carlito Rodrigues Daniel Fernandes Gilson Miranda Samuel Portela	19 a 21/09	Juazeiro (BA)
IV Seminário AgroSetores do Ceará	FAEC/Senar/FIEC	Aidee Araujo Cássia Pascoal	27 e 28/09	Fortaleza (CE)

TREINAMENTOS, CAPACITAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS				
Capacitação	**Instituição responsável**	**Participante**	**Data**	**Local**
Curso de marketing digital e gestão de mídias sociais	Faculdade CDL	Kelly Cristina	09,16,13 e 30/09	Fortaleza (CE)
Mestrado profissional em conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável	Escola superior de conservação ambiental e sustentabilidade - ESCAS - Instituto Ipê	Gilson Miranda	09/2023	Modalidade híbrido Nazaré Paulista (SP)
Summit FIEC hidrogênio verde	FIEC	Aidee Araujo Cássia Pascoal	25/10	Fortaleza (CE)
Oficina: coordenação federativa e o código florestal.	Observatório do código florestal (OCF)	Marília Nascimento	25 e 26/10	Brasília (DF)
1° Intercâmbio de brigadas florestais	SEMA - APA da Bica do Ipu	Anderson dos Anjos; Antonio Lopes; Francisco Israel; Francisco Benedito; Francisco Edivaldo; Emanoel Gleyson; Marcos Moureira; Olavo Vieira.	18 a 19/11	Ipu (CE)
MBA em gestão de projetos	Universidade de São Paulo (USP)	Marília Nascimento	2023	Virtual

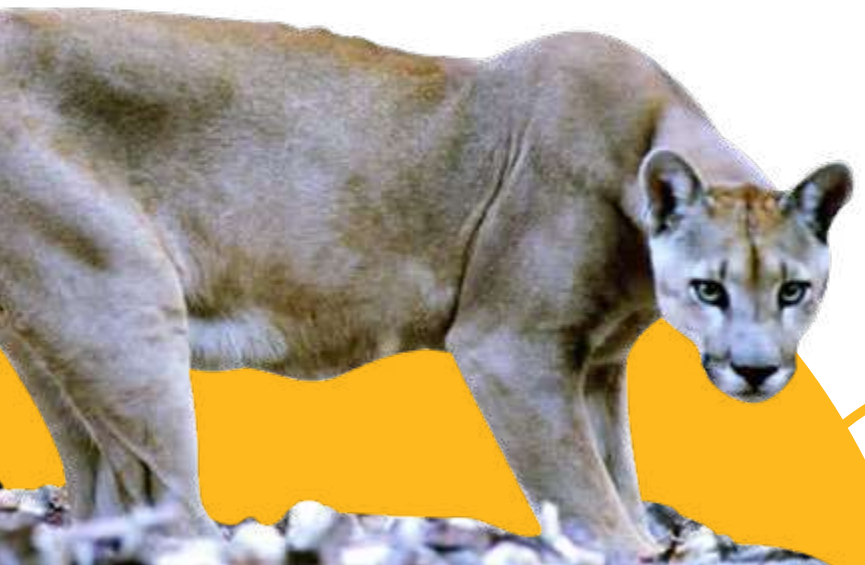


Foto: Acervo AC

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE E COMUNIDADES			
Ação	**Local (is)**	**Nº de pessoas**	**Público alvo**
Campanha de doação de alimentos e repelentes SC Johnson	44 comunidades rurais de Piauí e Ceará	3223	Estudantes, agricultores e público geral
Capacitação cisternas de placas	Bebedouro -PI e Lagoas - CE	34	Agricultores e agricultoras atendidos pelo NCC
Capacitações em canteiro bioséptico	Queimadas e Assentamento Xavier - CE	36	Agricultores e agricultoras atendidos pelo NCC
Curso de parabotânicos e coletores de sementes	Reserva Natural Serra das Almas	22	Moradores do entorno da RNSA e equipe operacional
Curso avançado em restauração florestal	Virtual	84	Estudantes, professores, ONGS, setor público e privado
Capacitações voltadas para gestão associativa e gestão de resíduos	Trairi	60	Catadores de materiais recicláveis do Trairi
Capacitações em boas práticas na cadeia produtiva da carnaúba	Miraíma	42	Agricultores familiares e trabalhadores do extrativismo da carnaúba
Encontros de suporte a primeira infância	Crateús e Buriti dos Montes	141	Pais e responsáveis de crianças na primeira infância
Capacitação de professores em EA contextualizada ao semiárido	Crateús e Buriti dos Montes	65	Educadores de escolas rurais do entorno da RNSA
Curso mulheres empreendedoras da Caatinga	Crateús	36	Agricultoras, artesãs e mulheres em geral do entorno da RNSA
Exposição conheça e conserve a Caatinga	Fortaleza	1040	Sociedade em geral
Programa de Voluntariado Liga da Caatinga	Brasil	28	Sociedade em geral
Total		**4811**	

Foto: Vinícius_ Studio Martin

Foto: Gustavo Fonseca

Fóruns, redes e conselhos

Nome das redes	Temas trabalhados	Entidades participantes
Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves da Caatinga (PAN Aves da Caatinga)	Ações de conservação para manutenção e proteção de espécies ameaçadas de aves da caatinga	ICMBio, Aquasis, SOS Sertões, UEFS/BA, UEMA/CESC, INEMA/BA, CPRH
Plano de Ação Nacional para Conservação do tamanduá-bandeira, tatu-canastra e tatu-bola (PAN TATA)	Ações de conservação para manutenção e proteção do tamanduá-bandeira, tatu-canastra e tatu-bola	ICMBio, IBAMA, Instituto Tamanduá, AZAB, ICAS, IEF/MG, IDEMA/RN
Plano de Ação Nacional para Conservação dos Insetos Polinizadores (PAN Insetos Polinizadores)	Ações de conservação para manutenção e proteção de espécies ameaçadas de insetos polinizadores	ICMBio, COPAN/ICMBio, Embrapa, MAPA, Associação Brasileira de Estudos das Abelhas, Associação Abelha, Fundação Biodiversitas, Universidades Federais, institutos federais entre outras
Observatório do Código Florestal (OCF)	Cadastro ambiental rura (CAR), programa de restauração de áreas (PRA), restauração, supressão e reposição florestal, incentivos econômicos, fiscalização, transparência	The Nature Conservancy, Instituto Socioambiental, SOS Mata Atlântica, WWF, IPAM Amazônia, dentre outras
Rede de Educação do Semiárido – RESAB	Educação contextualizada de Convivência com o Semiárido	Cáritas Diocesana de Crateús; UFC; UECE; Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação/Crede-13; Sindicato dos Professores; Escola de Família Agrícola – Dom Fragoso
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente do Município de Crateús/CE (CMDCA)	Garantia dos Direitos das crianças e adolescentes do município, conforme o Estatuto da Criança e Adolescente	Cáritas Diocesana de Crateús; Pastoral da criança; Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social; Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Saúde; Associação Escolinha Espaço Jovem Clube
Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Serra de Baturité	Ações de conservação da APA da Serra de Baturité	SEMACE, SEMA, ICMBio, MPE, Aquasis
Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Serra da Ibiapaba	Ações de conservação da APA da Serra da Ibiapaba	ICMBio, UFC, UFPI, IFCE, IFPI, IPHAN, Gestores de UCs, Sindicatos de agricultores, Cáritas, Povos e comunidades tradicionais
Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Serra da Ibiapaba	Ações de conservação da APA da Serra da Ibiapaba	ICMBio, UFC, UFPI, IFCE, IFPI, IPHAN, Gestores de UCs,Sindicatos de agricultores, Cáritas, Povos e comunidades tradicionais

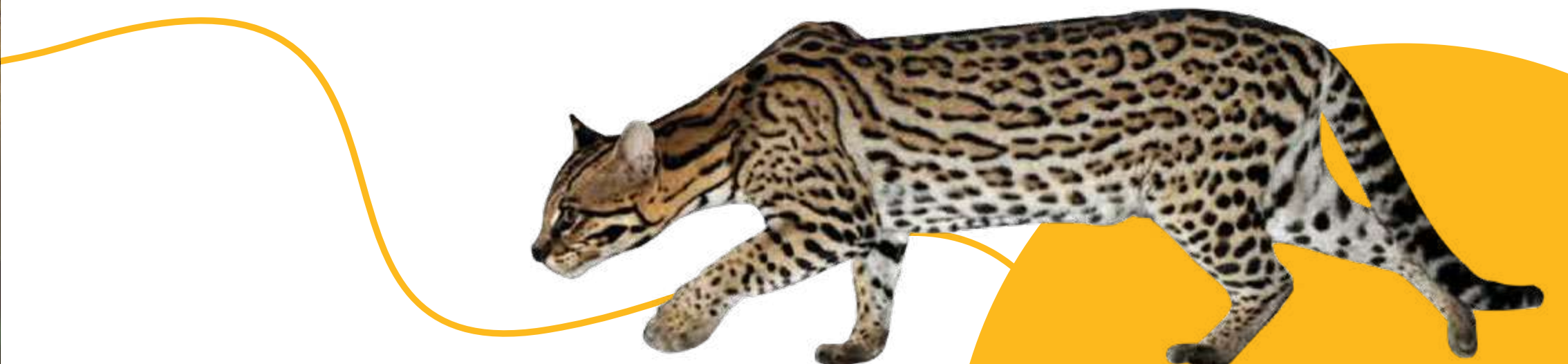
Nome das redes	Temas trabalhados	Entidades participantes
Conselho Gestor da Área de Relevante Interesse Ecológico Fazenda Raposa	Ações de conservação da ARIE Fazenda Raposa	SEMA, UFC, FIEC, GIA, Prefeitura de Maracanaú
Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga	Promoção da conservação da biodiversidade, o desenvolvimento sustentável e o conhecimento científico do bioma Caatinga	IBAMA, ICMBio, SEMA, SEMACE, INCRA, FIEC, FUNCEME, IFCE
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba (CBH Parnaíba)	Articulação para implantação do Comitê que irá deliberar sobre o uso dos recursos hídricos da bacia	REAPI, CODEVASF, IAEPI, Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, CAGECE, EMATERCE, Centro de Defesa e Promoção dos Naturais do Maranhão, EMBRAPA, Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará, SEMA/MA, SEMAR/PI
Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús (CBHSC)	Deliberações a respeito da gestão dos recursos hídricos com representações das sociedade compartilhando responsabilidades de gestão com o poder público	CAGECE, Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos, Cáritas,Associação dos Professores de Independência do Ceará, Secretarias de Meio Ambiente e Representações de sindicatos de pescadores e agricultores
Conselho gestor do Parque Cânion do Rio Poti - CE	Gestão compartilhada da Unidade de Conservação (UC) nas ações de preservação e conservação do parque e seu entorno	Emartece, Associação Comunitária de Oiticica, Bombeiros Voluntários de Poranga, UFC, UECE, SEMAM, Dom Fragoso, COGERH, CBH Sertões de Crateús, Sebrae
Conselho gestor do PES Cânion do Rio Poti - PI	Gestão compartilhada da Unidade de Conservação (UC) nas ações de preservação e conservação do parque e seu entorno	SEPLAN, SETUR, Secretaria de Agricultura Familiar do Piauí, Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí , Prefeitura Municipal de Buriti dos Montes, Prefeitura Municipal de Castelo do Piauí, Prefeitura Municipal de Juazeiro do Piauí, ICMBio, IPHAN, UFPI, UFC, Fazenda Enjeitado, Flor do Sertão Turismo, Guias de turismo do Cânion do Rio Poti, Canyon Poty Turismo
Rede de Educação Ambiental do Semiárido	Fortalecer a temática da educação contextualizada no município de Crateús	Cáritas Diocesana Crateús, Escola Família Agrícola Dom Fragoso, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Crateús, Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação, Secretarias de Educação dos seguintes municípios: Tamboril, Ipaporanga, Poranga e Crateús

Foto: Samuel Portela

Prêmios

Foto: O Otimista/Nicolás Leiva

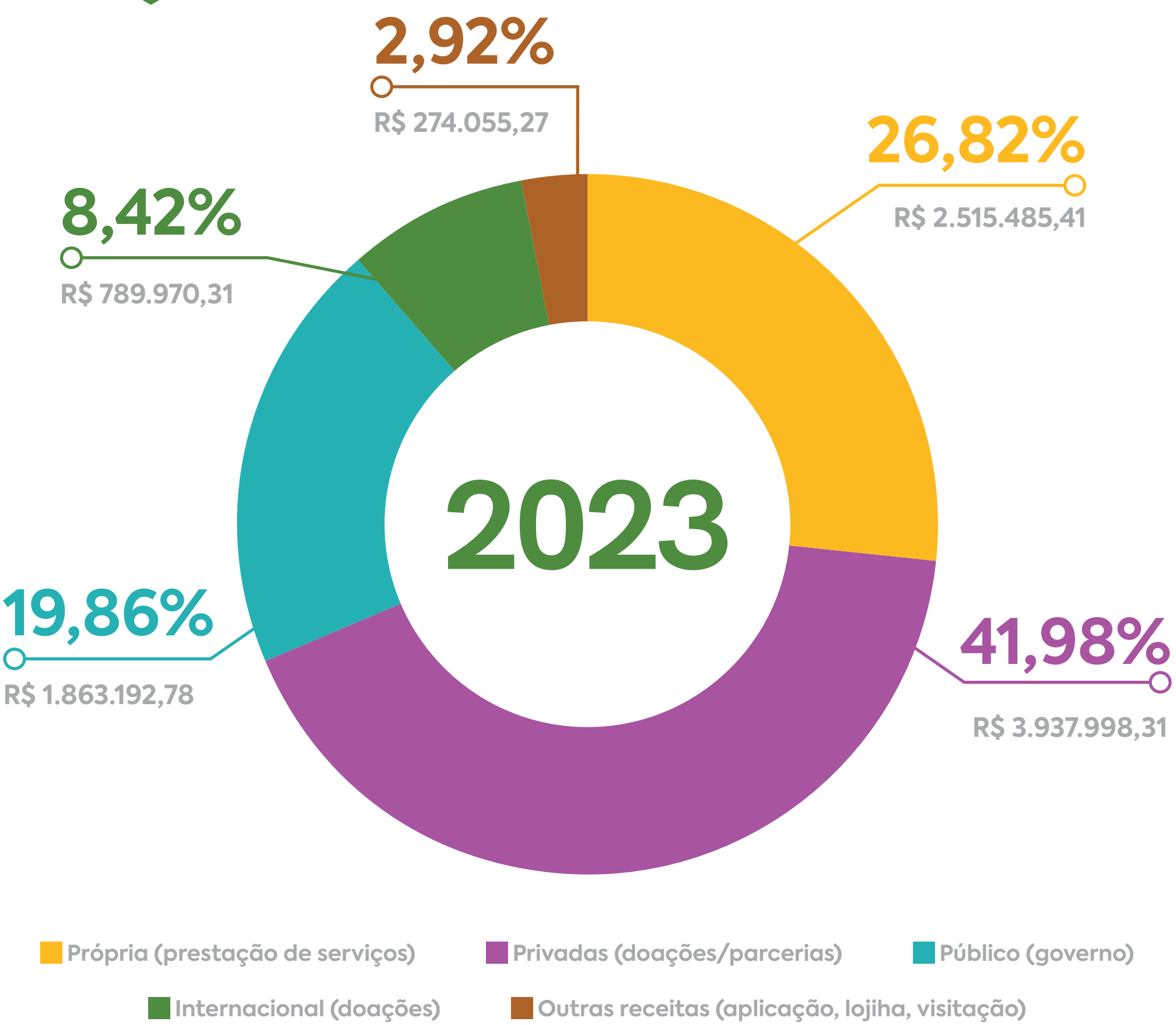
Nome	Instituição responsável	Resumo
Prêmio Otimista de Sustentabilidade	Grupo de Comunicação O Otimista	Listada entre as 11 instituições homenageadas durante a realização da primeira edição do Prêmio Otimista de Sustentabilidade, a Associação Caatinga recebeu o prêmio no dia 12/09/2023 no BS Design, em Fortaleza. A comenda foi criada para homenagear personalidades, empresas e instituições cearenses que atuam na construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável. Os homenageados foram escolhidos a partir de consultas a especialistas, acadêmicos e lideranças setoriais.
Prêmio Ambientalista Joaquim Feitosa	O Comitê da Reserva da Biosfera da Caatinga (CRBC) e a Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Sema)	O Presidente da Associação Caatinga e Diretor Financeiro da Federação das Indústrias do Estado Ceará (FIEC), Edgar Gadelha, recebeu, no dia 05/06/2023, o Prêmio Ambientalista Joaquim Feitosa do Governo do Estado do Ceará.
Sessão solene para celebrar os 25 anos da Associação Caatinga	Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	A Associação Caatinga foi reconhecida pelos trabalhos na preservação e conservação da Caatinga em cerimônia realizada em 17/11/2023 pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, para comemorar os 25 anos de fundação. Na ocasião, foram destacados os esforços e conquistas da entidade em prol da preservação do meio ambiente.



Transparência

Foto: Fábio Barong

Demonstração origem dos recursos total em 2023: R$ 9.380.702,08



Parceiros e apoiadores

Foto: Barong

Samuel Johnson Caatinga Conservation Fund

scJohnson
A family company at work for a better world

The Nature Conservancy
Protecting nature. Preserving life.™

BR PETROBRAS

M. Dias Branco
Sonhar, realizar, crescer.

THE Coca-Cola FOUNDATION

SOLAR BR Coca-Cola

LATAM AIRLINES

J.Macêdo
O sabor de fazer bem feito

3corações

HANDARA Lover's

PROMOSELL COMUNICAÇÃO

Palmtree

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará

SESI
Serviço Social da Indústria

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

IEL
Instituto Euvaldo Lodi

INSTITUTO GALO DA MANHÃ

R. AMARAL ADVOGADOS

CoBAP

DURAMETAL
Uma empresa CIE Automotivo

vbio

celeo
serra de ibiapaba

giz Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

WHITE MARTINS
A Linde company

GrupoBoticário

IUCN

SINDCARNAÚBA

OIT

CABI

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE
FUNBIO

Dropbox

Google

UFRN

Universidade Estadual do Ceará

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

engie

AD2M

barong

IBAMA
MMA

ICMBio
MMA

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Foto: Fábio Barong
CAATINGA
a floresta que é
a cara do BRASIL
acaatinga.org.br
@caatinga
/associaçãocaatinga